



Márcio Reinheimer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

CENÁRIO POLÍTICO

Estradas melhores Avanços no interior

Na abertura oficial da safra de citros, diante do maior produtor já organizado pelos produtores rurais, o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Ari Amalido Müller, fez uma promessa ouvida. Há poucos dias no cargo, garantiu que, em dois meses, a situação das estradas do interior estaria bem melhor. Até então, as chuvas, a falta de máquinas e, principalmente, a péssima gestão do setor, haviam deixado muito a desejar, a ponto de a própria colheita das frutas correr risco pela falta das mínimas condições para o escoamento. Quinta, uma semana antes do fim do prazo, o secretário e o prefeito Kadu fizeram um balanço da situação: dos 600 quilômetros de estrada, pelo menos 500 receberam algum tipo de manutenção. Para eles, a promessa está cumprida.



Intervenções

Ignorar as melhorias seria uma demonstração de má vontade. Realmente, a maioria das localidades recebeu algum tipo de intervenção, como pavimentação, abertura de valotas, manutenção de pontilhões, colocação de saibro e brita. Dizer que as estradas estão boas, porém, é exagero. Para isso, seria preciso que TODAS as ruas recebessem TODAS estas intervenções ao mesmo tempo. Naquelas em que só ocorreu patrocínio, basta uma chuva leve para os buracos ressurgirem alegresmente.

Obrigado, São Pedro!

Entre os materiais adquiridos, Ari lista 108 cargas de saibro (1.080m³) e 160 cargas de brita, cascalho e pó de brita (1.625m³). A Prefeitura hoje também tem mais máquinas e caminhões em atividade, o que faz grande diferença. E, verdade seja dita, São Pedro ajudou bastante. Apesar de estarmos em pleno inverno, as chuvas neste quase 60 dias foram poucas, inclusive, contrariando as previsões iniciais.

Juntos

O secretário Ari Müller admite que ainda há muito a fazer. Assim que a Primavera chegar, em setembro, deve lançar um programa que prevê a realização de grandes reuniões para percorrer as comunidades. Quem sabe, em seis meses de calor e muito sol, os agricultores finalmente serão atendidos como merecem. E, um dia, talvez alguém caia no azul e comece a investir em asfaltamentos no interior.

RAPIDINHAS

>> De um a 10, quase são as chances dos vereadores reelegerem o acúmulo feito no ano anterior. Antes da posse e entregaram a presidência da Câmara a Joel Kerber (Progressistas) em 2020?

>> Voto piada, nas redes sociais, o edital para compra de "cupimido" (voto para cupim) publicado pela Prefeitura na semana passada. Houve quem sugerisse a aplicação no "tupi de pau" de certos políticos, mas isso seria impossibilidade administrativa.

>> Vereador Juarez Vitor da Silva (PTB) vai possivelmente renunciar na Câmara antes a venda de bebidas por menos em bares e festas. A total falta de fiscalização tem produzido verdadeiros abarrotos.

>> Considerando a importância do tema e as muitas lareiras do Conselho Tutelar, talvez seja na hora de aumentar a quantidade de conselheiros. Aprentivamente, cinco por ilha seria.

>> O senador Valdeci Alves de Castro (PSB) levou um surto na quinta-feira, pelo sistema, de última de seu partido AVC. Ainda em recuperação, deve seguir à ilha as últimas manhas para voltar a votar. Deuswale!

>> Depois de Ira Corrêa e Chacal, o PDT recebeu mais duas adesões importantes: os conselheiros Joana Oliveira, ex-presidente do Sindicato dos Comerciários, e Rodrigo Cordeiro, que juntamente com o símbolo da "bica e do queijo" se junta à deputada federal ano passado.

Leal até o fim

Causou consternação na comunidade política monteguesa e norte do ex-secretário municipal de Vinção e Serviços Urbanos, Ricardo Endres, o Meno, na madrugada de sábado-feira mudou sua página de perfil no antigo PSD, mas presidindo o PSB até o mês passado, foi um dos principais defensores de Luiz Antônio Aldama durante e depois do processo de impeachment. Porém dois meses antes da morte, em conversa com este colunista, ainda registou que o ex-prefeito é inocente das fraudes pelas quais perdeu o mandato. Uma manifestação de lealdade incomum neste momento de política brasileira, que desavou a cidade.



Um alerta aos partidos políticos

Não são apenas os adversários que vão dificultar a vida dos candidatos a prefeito o o vereador nas eleições do ano que vem. O grande obstáculo será convencer as pessoas de que devem ir às urnas para exercer o seu dever de cidadãos. Historicamente, o soma dos votos brancos e nulos com as abstenções equivale a cerca de 30% do eleitorado e, para 2020, a perda pode ser ainda maior. Apesar de todo o esforço que vem sendo feito há anos pela Justiça Eleitoral, em torno de 40% dos montegueses com direito a voto ainda não fizeram o recadastramento biométrico. O prazo termina em 30 de setembro.

Cidadania - Além, garante que os eleitores estejam aptos a votar deveria ser uma preocupação dos partidos políticos e dos pré-candidatos. Além de fornecer algo de útil, estariam usando o tempo que consomem nas intrigas e nas picuinhas para estimular a cidadania. Quem deseja receber votos ao ano que vem deveria se assegurar de que seus futuros eleitores estão realmente aptos a "qualificar" o eleitorado.

Passagens

Depois de ficarem uma semana inteira criticando o prefeito pelo aumento das passagens de ônibus, que subiram de R\$ 3,30 para R\$ 3,95, alguns vereadores descobriram que a "culpa" não é do Executivo. Em reunião na Câmara com a direção da Viação, souberam que o reajuste se deve ao aumento nos custos de prestação do serviço. Diante disso, seus conselheiros assinaram uma nova postura: buscar alternativas para reduzir o valor. Só que dificilmente vai acontecer.

Alternativas - A direção da Viação apresentou algumas sugestões:

1 - Desoneração do Imposto sobre Serviços (ISSQN), o que poderia reduzir o valor da passagem em torno de R\$ 0,14. Hoje, a soma de todos os tributos equivale a 39,5% do custo.

2 - Redução das gratuidades, com o fim do Passe Livre e da passagem de graça à despesa de transporte com deficiência, por exemplo. Elas representam altíssimos 23% do custo, pois muitos usuários não pagam pelo transporte.

Faz de conta - Como o Município não abrirá mão do imposto e os vereadores jamais aprovaram um projeto que se encaixa no preço da passagem com os verdadeiros custos praticados. É tudo que se viu não passar de ficção.

Outra hora

A Administração Municipal retirou da Câmara o projeto de lei que alterava o plano de carreira dos servidores públicos, com vistas a encerrar as despesas com pessoal. De acordo com o prefeito Kadu, as modificações propostas agora garantiriam uma economia de até R\$ 40 mil por mês, mas como existe uma CPI sobre o tema no Legislativo, o melhor é esperar o resultado deste trabalho. Dependendo dos resultados, poderão ser feitas as modificações mais profundas de que se propôs neste momento.

Felizes - A decisão deriva muita gente feliz. A começar pelos CCs e servidores em funções de chefia, que terão suas vencimentos alterados, assim como guardas municipais, corpos adicionais de patrimonialidade seriam revisados. Deixa felizes os vereadores, que não precisaram votar um projeto que poderia causar apelos na população. E também o Executivo, que não de olho nos seus próprios bolsos.

Nem aí - Enquanto suas excelências comemoram, o contribuinte sofre. O novo plano de carreira foi ampliado há 44 meses, aumentando fortemente as despesas com pessoal e reduzindo os salários para investimentos. Os bairros não têm sido uma prioridade. Mas quem se importa?